



RATOS E CAMUNDONGOS

...Como esclarecimento inicial, embora neste artigo também utilizaremos o termo rato para designar as três espécies de animais abaixo relacionadas, camundongo não é rato. São animais diferentes, apenas com semelhanças físicas entre si. Os ratos pertencem ao gênero *Rattus*, onde duas espécies têm importância como pragas sinantrópicas (vivem próximas ao homem) : o *Rattus norvegicus*, conhecido como rato de esgoto ou ratazana e o *Rattus rattus*, conhecido como rato preto ou rato de telhado. Já o camundongo *Mus musculus*, pertence ao gênero *Mus*, portanto ratos e camundongos são quando muito, aparentados.

Do ponto de vista econômico os ratos são um problema sério. Só no Brasil, cerca de 20% do total de grãos produzidos são perdidos pela ação desses roedores. Nas criações de animais em regime de confinamento ou semiconfinamento uma infestação de ratos pode causar a perda de até 10% da ração consumida pelos animais, que a espalham ou contaminam com suas fezes e urinas.

Com extrema facilidade para se adaptar, os ratos estão entre os animais superiores com maior capacidade de sobreviver e proliferar nas mais diversas condições do planeta. São portadores de cerca de 18 espécies de pulgas e piolhos diferentes, e existem mais de 35 doenças que são transmitidas pelos ratos ao homem e animais domésticos, algumas fatais quando não tratadas corretamente, das quais podemos destacar:

- **Leptospirose:** é uma doença infecciosa causada por uma bactéria chamada leptospira, que é eliminada pela urina de ratos, contaminando esgotos, solo e alimentos. Durante as chuvas fortes, com o transbordamento de rios e esgotos crescem os riscos de contração da doença, que infecta o homem através da pele e das mucosas (boca, olhos, anus, etc). Feridas e arranhões aumentam a possibilidade de se adquirir a doença;
- **Peste bubônica:** também chamada peste negra, foi um dos maiores flagelos da humanidade, matando milhões de pessoas na idade média, era transmitida pelas pulgas dos ratos *Xenopsylla cheopis*, comuns nos ratos pretos que infestavam as vilas e cidades da época;
- **Salmonelose:** conhecida como envenenamento bacteriano, é provocada pela contaminação de alimentos com *Salmonella* spp, trazidas pelas ratazanas que têm como hábitos de frequentarem os esgotos;
- **Tifo murino:** transmitida pela pulga do rato. Seus sintomas se assemelham ao tifo verdadeiro

Embora essas três espécies de roedores tenham hábitos e comportamentos diferentes, podem ser encontradas coexistindo numa mesma área. Onde as ratazanas serão encontrada no nível do solo em tocas e túneis; os ratos pretos farão seus ninhos nos forros e troncos de árvores e os camundongos em armários e em materiais amontoados em depósitos e tulhas.

Mesmo enxergando mal e sem a capacidade distinguirem cores, os ratos têm hábitos noturnos. Esta deficiência visual, capaz apenas de perceber variações entre o claro e o escuro é compensada pelo aguçamento dos outros sentidos. A audição faz com que os ratos percebam sons inaudíveis aos seres humanos, O olfato é tão apurado que é capaz de encontrar um determinado alimento em meio a outros que não lhe interessem. O paladar é capaz de detectar porções extremamente pequenas de um composto em meio aos alimentos, fazendo com que eles evitem série de produtos que são usados como raticidas. Comparado ao homem é como se pudéssemos perceber o sabor de uma colherada de sal que foi dissolvida em uma piscina cheia de água.

Talvez o sentido mais apurado seja o tato. Os longos fios próximos de seu focinho (vibrassas) junto com longos pelos sensoriais espalhados pelo corpo permitem aos ratos moverem-se rapidamente em ambientes totalmente escuros, correndo paralelamente a paredes e dentro de

tubos.

Os ratos podem penetrar em qualquer abertura, para isto basta que consigam passar a cabeça, são exímios escaladores e se equilibram com extrema facilidade em superfícies muito pequenas e finas, como por exemplo um fio elétrico. Podem nadar distâncias de até 800 m, na superfície ou submersos, podendo nadar em um cano de esgoto e entrar em uma residência através de um vaso sanitário, fato comum de ocorrer.

Devido ao hábito de roer esses animais provocam estragos em uma série de materiais como: plásticos, madeira, papel, tecidos. Um problema sério causado pelos roedores é o dano a fios e cabos condutores de energia, não raramente causando curtos circuitos, que culminam com incêndios, muitas vezes considerados de causa inexplicadas. Embora se alimentem de praticamente todo tipo de comida, têm preferência por alimentos frescos como frutas, carnes, grãos, e certos vegetais. Geralmente os roedores fazem suas refeições no período noturno, percorrendo sempre o mesmo caminho até as fontes de alimentos conhecidas. Avistar um roedor durante o dia pode ser uma clara indicação de que no local existe uma superpopulação, de forma tal que a competição por alimentos faz com que alguns deles contrariem seus instintos e se arrisquem em busca de comida.

Ao contrário dos camundongos que são extremamente curiosos, as ratazanas e os ratos pretos são extremamente desconfiados com relação a objetos novos em seus territórios. Esta é uma característica muito importante a observada quando se pretende combater esses animais, pois ao contrário dos camundongos, os ratos dificilmente tocarão em uma isca ou cairão em uma armadilha recém instalada.

Ratazanas e ratos pretos vivem em colônias, divididas em duas classes: os dominantes que são aqueles animais mais fortes, e os dominados que são os animais muito jovens ou muito velhos. Um dominado só se alimentará quando um dominante não está por perto, geralmente daquilo que sobra dos primeiros. Daí a explicação de quando há uma superpopulação de ratos, alguns dominados se arrisquem a buscar alimentos durante o dia. Um dominante não tocará um alimento novo colocado em seu território sem que antes um dominado o faça primeiro. Se nada acontecer o dominado é expulso e o dominante toma o alimento. Este comportamento também deve ser considerado na hora de se escolher o raticida ou a armadilha mais adequada para eliminar uma infestação de ratos. Caso contrário, apenas alguns indivíduos serão apanhados, pois os outros associarão aquela situação a perigo e evitarão as armadilhas ou as iscas raticidas.

Para se ter sucesso no controle de roedores é preciso:

- Conhecer a espécie que está infestando o local, para então escolher as iscas e a metodologia mais adequadas;
- Adequar as iscas ao tipo de alimento que o roedor está consumindo. Dificilmente ele trocará uma dieta de grãos por um pedaço de queijo azedo ou por um punhado de fubá.
- Limitar a fonte de alimento local. Em um depósito de rações animais por exemplo, ratoeiras dificilmente terão sucesso, o mesmo valendo para outros ambientes onde há farta disponibilidade de comida, tais como tulhas, celeiros, e principalmente viveiros e baias.

Observado isto, deve-se ter em mente que **TODO RATICIDA É TÓXICO**. Mal utilizados, podem provocar acidentes sérios a outros animais e principalmente a crianças

Lembre-se que a maioria dos balconistas e vendedores desconhece os produtos que vendem, podendo fazer com que o usuário fracasse no combate, quando não provocar um acidente mais grave.

Dê preferência a produtos de empresas conhecidas, e nunca utilize produtos como arsênico, estricnina, CHUBINHO, sulfato de tálio, fosfeto de zinco, pois estes são proibidos.

Os equipamentos eletrônicos que emitem frequência sonora capaz de espantar os roedores são ineficazes, sendo inclusive proibidos em alguns países. Por isso sempre que necessário deve-se procurar orientação especializada.